

Há menos nascimentos nos Açores, mais óbitos e menos casamentos

Os dados demográficos dos Açores relativos ao terceiro trimestre de 2024, divulgados ontem pelo SREA, revelam uma variação homóloga negativa de 3,3% no total de nascimentos.

No total de Janeiro a Setembro registaram-se 1.388 nascimentos, menos do que os 1.511 do mesmo período do ano passado.

No mesmo período, o número de óbitos é de 1.841, mais do que os 1.791 do período homólogo.

O saldo natural no terceiro trimestre (-97) foi mais adverso do que no mesmo período do ano anterior (-80).

Neste trimestre realizaram-se 368 casamentos, menos 41 que em igual período do ano anterior, a que corresponde um decréscimo homólogo de 10,0%.

A taxa bruta de mortalidade foi de 9,8‰ em 2023, menos 1,5 pontos percentuais que a registada no ano anterior.

No mesmo ano, a taxa de mortalidade infantil foi de 2,9‰, a mesma verificada no ano anterior, confirma ainda o SREA.

Ribeira Grande é única no país

Entretanto, foi agora divulgado que, por via da emigração, em 2023 bateu-se o recorde de habitantes em Portugal, e observa-se um incremento da natalidade em diversas regiões do país, sobretudo na Grande Lisboa (onde nasceu uma em cada quatro crianças), com Odivelas e Loures à cabeça, que até já suplantam os 'níveis históricos' do município açoriano da Ribeira Grande, que mesmo assim continua a ser a região que mais cresce por via do saldo natural.

De acordo com os dados demográficos de 2023, divulgados pelo INE, o município com maior dinâmica de natalidade é agora Odivelas, que alcançou os 12 nascimentos por mil habitantes, ou seja, nasceram 1.844 bebés.

A curta distância surge Amadora, seu vizinho geográfico, e Albufeira, no Algarve, ambos com 11,4 por mil.

Com poucas décimas abaixo encontram-se mais quatro concelhos da Área Metropolitana de Lisboa: Loures (11,3), Moita (11,3), Montijo (11,1) e Sintra (11,1).

Demografia	Ano	Número												Acumulado Homólogo	
		jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
Nascidos-Vivos	Total	2023	168	149	199	141	168	172	171	146	177	183	178	170	1.511
		2024	146	130	146	142	158	169	162	155	180				1.388
	Homens	2023	89	81	97	66	76	78	101	77	85	96	91	88	750
		2024	81	54	69	62	83	94	88	75	83				689
Mulheres	Total	2023	79	68	102	75	92	94	70	89	92	87	87	761	
		2024	65	76	77	80	75	74	80	97				699	
	Óbitos	2023	237	209	200	178	188	185	178	212	204	182	191	205	1.791
		2024	211	203	222	195	214	202	193	217	184				1.841
Homens	Total	2023	128	118	102	97	114	91	88	95	113	105	95	102	946
		2024	102	106	117	102	107	100	97	105	98				934
	Mulheres	2023	109	91	98	81	74	94	90	117	91	77	96	103	845
		2024	109	97	105	93	107	102	96	112	86				907
Saldo Natural	2023	-69	-60	-1	-37	-20	-13	-7	-46	-27	1	-13	-35	-280	
	2024	-65	-73	-76	-53	-56	-33	-31	-62	-4				-453	
Óbitos (menos de 1 ano)	2023	-	-	1	1	-	-	-	1	1	1	1	-	4	
	2024	-	-	-	-	4	1	-	-	2				7	
Fetos-Mortos	2023	2	-	-	-	-	1	1	1	-	2	-	1	5	
	2024	-	1	1	2	1	1	1	-	2				9	
Casamentos	2023	41	34	46	58	79	81	148	104	157	79	52	66	748	
	2024	45	38	52	44	57	92	119	118	131				696	
Divórcios	2021	62	59	67	37	55	47	44	7	52	51	62	38	581	
	2022	53	37	74	27	48	55	38	12	38	65	60	39	546	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Nota: Dados do ano corrente têm carácter provisório.

Só a seguir a estes municípios surge então o concelho que durante décadas liderou o ranking relativo dos nascimentos: Ribeira Grande (10,9

nascimento por mil), que integra a vila de Rabo de Peixe, uma zona densamente povoada e com elevados índices de natalidade.

Retail Park em P. Delgada custará 40 milhões de euros, terá 11 lojas e 550 empregos directos e indirectos

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, presidiu ontem à cerimónia de lançamento da primeira pedra do Azores Retail Park, em Ponta Delgada, um projeto que "reflete a confiança dos investidores no crescimento sustentável da Região".

Este investimento, no valor de 40 milhões de euros, é promovido pela Vigent, um grupo empresarial português com origem na atividade metalomecânica, mas que, ao longo dos anos, diversificou a sua atuação, abrangendo setores como a indústria do mar e o imobiliário.

Presente em mais de 15 países, a Vigent emprega atualmente 2.240 trabalhadores e prevê alcançar uma faturação de 1.000 milhões de euros em 2024, demonstrando a força de um grupo em expansão e a sua aposta no arquipélago.

O Azores Retail Park, que irá incluir 11 unidades comerciais e 800 lugares de estacionamento, terá um impacto significativo na geração de emprego.

Durante a fase de construção, estima-se a criação de cerca de 200 postos de trabalho, aos quais se somarão 550 empregos diretos e indiretos na fase de operação.

José Manuel Bolieiro destacou a relevância de investimentos deste tipo, que contribuem para o desenvolvimento da economia regional sem depender de subsídios públicos, reforçando o papel do setor privado como motor de progresso.



"É tão bom podermos contar com investimentos que não dependam da subvenção pública para fazer acontecer, com ousadia, o desenvolvimento", afirmou o Presidente do Governo.

O governante sublinhou ainda que o lançamento deste projeto é um símbolo claro de "confiança no futuro económico dos Açores", resultado de políticas públicas que criam um ambiente favorável ao investimento.

O líder do executivo açoriano aproveitou a ocasião para evidenciar os resultados do crescimento económico sustentado dos Açores, refletido em vários indicadores.

A economia açoriana cresce de forma consecutiva há 40 meses, de acordo com o Indicador de Atividade Económica, e o Produto Interno Bruto (PIB) regional real cresceu, entre 2020 e 2022, a uma média de 7,1% ao ano, superando a média nacional de

6,3%. Este crescimento permitiu que o PIB 'per capita' da Região atingisse 89,7% do nacional e 70,6% do valor médio da União Europeia, os números mais elevados desde 2016, sendo que o dinamismo económico também se reflete no mercado de trabalho, com o terceiro trimestre de 2024 a registar um total de 120,2 mil pessoas empregadas, o valor mais elevado de sempre e um aumento de 5,2% face ao mesmo período de 2023.

O governante sinalizou igualmente que os apoios do Governo dos Açores têm sido determinantes para sustentar esta trajetória de progresso.

O Mecanismo de Apoio ao Incremento Salarial (MAIS) permitiu beneficiar 19.799 trabalhadores em 2.438 entidades empregadoras, enquanto a medida Contratar apoiou a contratação de 4.929 trabalhadores, dos quais 87% com contratos sem termo, promovendo a estabilidade laboral.

No âmbito do pacote + Jovem, 91 jovens qualificados foram fixados na Região com incentivos financeiros que reconhecem o mérito académico e valorizam os rendimentos do trabalho, estimulando a permanência de talentos na Região.

Além disso, políticas fiscais eficazes têm permitido reter capital na economia local: só em 2023, cerca de 190 milhões de euros foram poupados através do diferencial fiscal aplicado no IVA, IRS e IRC.

No setor do turismo, o desempenho foi igualmente expressivo, com

o número de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores a crescer 25,5% entre 2019 e 2023, enquanto as dormidas de turistas aumentaram 28,3% no mesmo período, consolidando a Região como um destino de excelência.

José Manuel Bolieiro reforçou que o equilíbrio entre a intervenção governamental e o incentivo ao investimento privado é essencial para o progresso da Região.

"O impulso à confiança e à experiência dos investidores privados tem, através do seu próprio investimento, contribuído para o desenvolvimento coletivo dos Açores. É assim que damos maturidade à nossa economia e à nossa sociedade", afirmou.

O líder do executivo sublinhou que um governo que intervém de forma eficiente e apenas onde necessário pode criar condições para uma sociedade mais autónoma e uma economia mais madura.

"Menos governo poderá significar melhor sociedade, melhor economia", concluiu, reafirmando o compromisso do executivo açoriano em continuar a fomentar um ambiente de confiança e oportunidades para os investidores.

"O lançamento da primeira pedra do Azores Retail Park surge assim como mais um marco no percurso de crescimento económico e desenvolvimento sustentável da Região Autónoma dos Açores, reforçando a sua atratividade e competitividade no panorama nacional e europeu", concluiu.